



PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES DE TRABALHO: ACESSO DOS TRABALHADORES ÀS TÉCNICAS BÁSICAS EM INSTITUIÇÃO PRIVADA

*Primeros auxilios en accidentes de trabajo: acceso de trabajadores a técnicas
básicas en una institución privada*

*First aid in work accidents: access by workers to basic techniques in a private
institution*

Bruna Menezes Souza de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7985-4322>

Graduanda em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: menezesbrunaaa@gmail.com

Sâmelly Guimarães dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8107-4486>

Graduanda em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: guimaraessamelly@gmail.com

Beatriz Alencar Colares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4978-6177>

Graduanda em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: bcollares05@gmail.com

Raimundo Fagner Venâncio

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4349-6861>

Graduando em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: raimundofagner209@gmail.com

Érika Pereira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0162-2414>

Graduanda em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: erikapoliver16@gmail.com

Lis Lima Dias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6507-2542>

Graduanda em Enfermagem

Centro Universitário Adventista do Nordeste - UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: Lisdias13@gmail.com

Profº Drº Felipe Souza Dreger Nery

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2858-4469>

Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva, Doutor em Epidemiologia em Saúde Pública

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

E-mail: enf.felipe.nery@gmail.com



Eixo temático: Ciências da saúde

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

Trabalhadores e trabalhadoras diariamente estão sujeitos a acidentes de trabalho, e, portanto, os primeiros socorros são extremamente importantes. Nesse contexto, saber identificar os acidentes e realizar o manejo adequado são indispensáveis para a manutenção da saúde do trabalhador (1). Destaca-se que os acidentes de trabalho típicos dizem respeito aos danos ou lesões causados ao trabalhador(a) na execução do seu trabalho, ocasionando uma disfunção transitória ou definitiva, inclusive o óbito (2). Diversos trabalhadores(as) se expõem aos riscos no ato laboral, não obstante, por não haver treinamento adequado sobre os primeiros socorros, quando há ocorrências emergentes de vida, há um descuido nesse processo, favorecendo para que a frequência de lesões e mortes no trabalho aumente a cada dia (3).

Relativos aos acidentes de trabalho, o DATASUS no ano de 2022, notificou 254.706 ocorrências de acidente de trabalho (BRASIL, 2022a), sendo no estado da Bahia, 9.400 confirmados no mesmo ano (BRASIL, 2022b). Segundo as Estatísticas de Acidentes do Trabalho, no Município de Cachoeira-BA, realizadas pelo Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – AEAT executado pelo Governo Federal, no ano de 2018, corresponde ao número de 7 acidentados no período do exercício laboral (BRASIL, 2018).

Um aspecto importante, e que por sua vez foi um dos maiores impulsionadores para que o projeto em questão viesse a se tornar uma realidade, é o fato de que muitos acidentes e agravantes podem ser evitados com uma simples manobra, por esse motivo, foi impreterível viabilizar o acesso às técnicas em primeiros socorros, com o intuito de evitar situações de acidentes, assim como, agir de maneira assertiva ao deparar-se com esses episódios. O presente relato tem como escopo, socializar atividades de educação em saúde realizadas por discentes do curso de Enfermagem para conscientização e melhorias das competências dos funcionários de uma instituição privada diante de um acidente de trabalho.



Objetivo

Realizar atividades voltadas para a educação em saúde e primeiros socorros com colaboradores de uma instituição de ensino superior privada, no interior do estado da Bahia, em 2021.

Método

Trata-se de um relato de experiência de atividade educativa com os trabalhadores de uma instituição privada de ensino superior em Capoeiruçu, Cachoeira, Bahia, realizada em novembro de 2021. A referida instituição compõe-se de diversos setores, porém, apenas os setores do refeitório e construção civil participaram da atividade. A equipe foi composta por seis discentes do curso de Enfermagem, regularmente matriculados no componente curricular do Projeto de Desenvolvimento Profissional, do segundo semestre de 2021. A atividade foi supervisionada pelo docente responsável, no referido componente curricular. A intervenção ocorreu na própria instituição, no turno da manhã, visando maior acessibilidade dos colaboradores e com o objetivo de não prejudicar e sobrecarregar a rotina dos mesmos.

Foram empregados como recursos didáticos: placas com os números de emergência, que foram designadas próximas ao relógio de ponto, para que quando as pessoas registrassem sua jornada de serviço, observassem os números de emergência; e dinâmicas através de demonstrações e interações com o público. Durante a execução da ação programada, houve a participação de mais de 60 funcionários, onde foram abordados sobre acidentes de trabalho e como preveni-los. Assim, no momento da apresentação também foram ministradas as manobras de primeiros socorros de forma detalhada com ênfase nos acidentes envolvendo queimaduras, choques elétricos, quedas, cortes, reanimação cardiorrespiratória (RCP), parada cardiorrespiratória (PCR) e obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), ou seja, situações que estão interligadas a esfera laborativa desses colaboradores.

Realizou-se simulações de acidentes de trabalho com a participação dos próprios trabalhadores, alguns como vítimas e outros simulando como socorristas,



para que fixassem o aprendizado de forma participativa e prática. Posteriormente comparamos o nível de conhecimento antes e depois da pesquisa por meio de questionário. Vale ressaltar que, este tipo de estudo não exige aprovação ética, conforme resolução do Ministério da Saúde, por intermédio do Conselho Nacional de Saúde, conforme resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (7).

Resultados

O treinamento de trabalhadores para o atendimento precoce em situações de emergência é fundamental para salvar vidas e/ou prevenir e reduzir sequelas. Fato é que, por vezes, indivíduos sem o devido conhecimento limitam o conceito “salvar vidas” à uma grande atuação como realizar um PCR, desobstrução das vias aéreas etc., no entanto, sabe-se que uma ligação em tempo hábil para uma equipe especializada pode ser tão útil quanto quaisquer procedimentos profissionais, eis portanto, a importância da promoção e prevenção de saúde, especificamente para o público sem o devido preparo (8).

Ao discorrer sobre os primeiros socorros aos trabalhadores, se teve o cuidado de selecionar situações emergenciais do dia a dia como, por exemplo, queimaduras, cortes profundos ou superficiais, obstrução das vias aéreas e desmaios. Referente às intervenções realizadas com os trabalhadores do refeitório e da construção civil, foi percebido um ótimo retorno relacionado ao conhecimento adquirido. No momento inicial da apresentação, houve uma grande receptividade com o grupo de intervenção, o que deixou a equipe à vontade para a apresentação.

Sendo o primeiro trabalho relacionado aos primeiros socorros, houve uma certa tensão em falhar no processo de ensino-aprendizagem, portanto, no decorrer das apresentações, houve o cuidado em adequar a linguagem ao público-alvo, para uma melhor compreensão do conteúdo. Durante o processo, pôde-se perceber a interação com o que estava sendo exposto no momento.

Foi abordado sobre a importância da manobra de Heimlich e RCP (ressuscitação cardiopulmonar), tanto a teoria, quanto a prática, utilizando-se de técnicas aprovadas. Apesar de ser um assunto de alta complexidade, houve um preparo adequado da equipe, para que pudesse ser entregue um conteúdo de



qualidade e sem complicações, facilitando desta forma, a dinâmica do aprendizado. Nesse sentido, o contato com a prática é fundamental para a formação acadêmica e profissional, pois possibilita aos discentes inserção à profissão e permite a autonomia no processo de aprendizado. Por fim, com os questionários aplicados, foi comparada a quantidade de trabalhadores que já tinham conhecimento sobre o que fazer em atendimento de primeiros socorros, com os que aprenderam e adquiriram esse conhecimento com base na intervenção, e o resultado, na óptica discente, foi positivo.

Ao final, foi solicitado que todos os presentes fizessem as manobras até então explicadas e demonstradas. Para a surpresa da equipe, a maioria dos ouvintes executaram o equivalente ao ensinado, e aos que estavam com dúvida, houve interações para sanar questões em evidência, permitindo assim, o ensino e aprendizagem de uma forma dinâmica, trazendo a ambos os grupos abordados uma experiência de conhecimento. Após a explanação dos conteúdos e métodos gerenciados, foi observado a primordial importância no tratar de assuntos de primeiros socorros em acidentes de trabalho.

Em suma, a elaboração desse trabalho foi importante no crescimento profissional, bem como, para acrescentar conhecimentos sobre primeiros socorros aos trabalhadores, auxiliando na prevenção, promoção e redução do número de mortes, não só no ambiente de trabalho, como também em qualquer lugar onde houver a necessidade de aplicação das técnicas demonstradas.

Conclusões

Com uma carência de conhecimentos básicos de técnicas de primeiros socorros no ambiente laboral e compreendendo a magnitude dos acidentes de trabalho, utilizou-se a temática para transmitir técnicas para os trabalhadores de uma instituição privada de ensino. Tendo em vista que as palestras dadas aguçaram a curiosidade e o interesse dos colaboradores, pode-se explicar que esse conhecimento sucedeu conforme os objetivos traçados. Considerando todos os resultados na óptica discente, a atividade atingiu o objetivo proposto, proporcionando habilidades e atitudes relacionados à educação em saúde, e promovendo aos



servidores treinamento para que possam realizar os primeiros socorros em situações de emergência.

Descritores: Acidentes de trabalho; primeiros socorros; educação em saúde.

Referências

1. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AM de P, Santos RB dos, Silveira TVL, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* [Internet]. 15 de julho de 2015 [citado 29 de abril de 2023]; Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/456>
2. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos *Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991* [Internet]. 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm
3. Oliveira DADSD. *A importância do treinamento de primeiros socorros na segurança do trabalho* [Internet]. [Mettzer]: Centro de Profissionalização E Educação Técnica; [citado 29 de abril de 2023]. Disponível em: <https://www.mettzer.com/hub/projects/a-importancia-do-treinamento-de-primeiros-socorros-na-seguranca-do-trabalho-604b2e35fc2ac20018500311>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. *Investigação de Acidente de Trabalho - Notificações Registradas no SINAN Net – Brasil* [Internet]. 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/acgrbr.def>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. *Investigação de Acidente de Trabalho - Notificações Registradas no SINAN Net – Bahia* [Internet]. 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/acgrba.def>
6. Brasil. Ministério da Fazenda. Instituto Nacional Do Seguro Social. *Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho* [Internet]. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/saude-e-seguranca-do-trabalhador/dados-de-acidentes-do-trabalho/arquivos/aeat-2018.pdf>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012* [Internet]. 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
8. Ferreira M das GN, Alves SRP, Souto CGV de, Virgínio N de A, Silva Júnior JN de B, Santos AF dos. O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*. 28 de dezembro de 2017;15(3):12–20.